

## Recursos da VarigLog só devem manter Varig até o dia 14

Fontes que acompanham o processo da Varig ressaltaram que deve ser feita, urgentemente, a assembléia de credores da companhia. A assembléia decidirá se a proposta da VarigLog poderá ser aceita e se os ativos poderão ser colocados em leilão. O motivo da pressa é que, segundo essas fontes que pediram anonimato, os recursos injetados pela VarigLog só são suficientes para manter a companhia aérea operando até a sexta-feira da semana que vem (14/7). As informações são de Erica Ribeiro, da agência *Globo*.

A VarigLog apresentou na quarta-feira (5/7) o detalhamento da proposta de compra da Varig, mas esta ainda precisa ser aprovada em assembléia de credores, para que seja feito um leilão a partir dessa nova oferta da ex-subsidiária da companhia aérea. A assembléia estava marcada para o dia 10 e o leilão, para o dia 12, mas na quarta-feira a Justiça adiou os dois eventos por tempo indeterminado alegando que os credores precisavam de tempo para conhecer o detalhamento da nova proposta de compra.

O parecer sobre o novo detalhamento da proposta, que destacou aspectos financeiros da oferta, deverá ser entregue no fim da tarde desta quinta-feira (6) à Justiça do Rio pelo Ministério Público Estadual e pela consultoria Delloitte, administradora judicial da Varig.

A Delloit ainda estaria com algumas dúvidas em pontos desse detalhamento, mas nada que faça com que a entrega do parecer atrase ainda mais o leilão. As fontes ligadas ao processo esperam que a assembléia seja feita ainda na semana que vem.

### Depósito para despesas

Também nesta quinta-feira (6/7) a VarigLog fez um novo depósito para a Varig poder honrar despesas correntes. O valor do empréstimo não foi divulgado pela empresa, mas, segundo fontes próximas à companhia, com este depósito a ex-subsidiária já desembolsou ao todo US\$ 9 milhões.

A VarigLog estabeleceu um limite de US\$ 20 milhões para garantir a continuidade da Varig até o leilão de venda de seus ativos. Caso a VarigLog não vença o leilão, o ganhador terá de ressarcir a empresa deste investimento acrescido de 10% de multa, totalizando até US\$ 22 milhões.

**Autores:** Redação ConJur